





MÁRCIO VALADÃO

# GLÓRIA POR MEIO DO SOFRIMENTO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Janeiro/2015

**Transcrição:**

Else Albuquerque

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

Começo esta mensagem voltando no tempo, com o texto de Romanos, capítulo 14, versículo 8, em que encontramos uma das expressões mais negligenciadas da Bíblia. Não são poucas as pessoas que sabem alguns versículos de cor, mas aos que me refiro em Romanos não sai dos lábios de alguns com muita facilidade. O verso de número 8 diz assim: *“Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor”*.

Esse texto nos ensina que pertencemos a Deus em todos os momentos, seja morte ou vida. Mesmo quando enfrentamos os dias maus, dias de dores, quando sentimos que as forças estão se acabando, continuamos pertencendo ao Senhor. Mas muitas pessoas não entendem isso. Pensam que a perseguição não faz parte da vida do crente em Jesus, e vão para a igreja enganadas, buscando somente por bênçãos, principalmente as materiais. Porém, aquele que conhece os fundamentos da Igreja de Cristo, da Noiva do Cordeiro, sabe que a história é outra. Sofremos sim, enfrentamos perseguições, lutas, tribulações, mas mesmo diante de tudo isso, verdadeiramente somos mais que vencedores, em Cristo Jesus. O próprio Jesus que não tinha cometido um pecado sequer sofreu mais do que podemos imaginar. O soberano Deus se humilhou, o Criador tomou a forma da criatura. Jesus Cristo se tornou servo, aquele que veio para servir, serviu a todos. Foi à cruz, sofreu blasfêmias, escárnio, rejeição, enfim, desceu ao nível mais baixo tendo a morte de cruz, mas a

recompensa foi maior e mais sublime, Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo o nome, o nome de Senhor.

Pois bem, enfrentamos o sofrimento pessoal e também o pela fé em Jesus. É verdade que em nosso país temos toda liberdade para expressarmos a nossa fé. Podemos sair pelas ruas pregando o Evangelho sem sermos impedidos, presos por isso. Proclamamos o Evangelho pela televisão e pelo rádio, emitindo para todo o Brasil; pela internet alcançamos o mundo todo, mas, infelizmente, em muitos países não há esse grau de liberdade. Muitos homens, mulheres e crianças, comprados pelo sangue de Cristo, estão sofrendo perseguições, as mais terríveis. As notícias estão aí, para comprovar o que digo. Ouvimos e lemos acerca de irmãos que estão sendo mortos mundo afora. No norte do Iraque, cristãos estão sendo perseguidos, assolados e mortos. Nos países onde o povo vive debaixo da bandeira do Islamismo, não há liberdade. Há cada minuto, irmãos nossos estão sendo

torturados e mortos por não negarem a Jesus. Mortes as mais cruéis, muitos foram degolados, crucificados. Sofrimentos os mais terríveis. Mas nós que vivemos com toda a liberdade (e por causa disso, muitas vezes) encontramos tantas pessoas totalmente descompromissadas com a fé, pessoas que não entendem o que é ser cristão.

Quando lemos: *“Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor”*. Temos que entender uma vez por todas que Jesus precisa ser o nosso Senhor, não é Ele que tem que fazer a nossa vontade, mas somos nós que temos que fazer a vontade dele, que é boa, perfeita e agradável. A palavra *“senhor”* caiu no popular, temos o hábito de usar essa palavra ao se referir a uma pessoa com mais idade ou como forma de demonstrar respeito a alguém. Entretanto, quando reconhecemos Jesus como Senhor, o significado dela vai além, é desejar, acima de tudo, servir a esse Senhor, e isso é a



melhor coisa que pode acontecer na vida de  
uma pessoa.



# PRAZER NO SOFRIMENTO POR AMOR A CRISTO

O apóstolo Paulo diz assim em 2 Coríntios, capítulo 12, verso 10: *“Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte”*. De acordo com a Bíblia de Estudo de Genebra “a

*percepção de Paulo sobre a verdadeira natureza dos seus sofrimentos capacitava-o a vê-los como razões para se alegrar. Ele sabia que, por meio deles, o poder de Cristo estava trabalhando. Quando sou fraco... forte. Quando dificuldades destroem a autoconfiança normal dos crentes, eles precisam confiar mais em Cristo, que dá a eles força além da medida”.*

Agora, voltemos ao início da Igreja para conhecermos um pouco do que é ser cristão. Milhares de nossos irmãos foram mortos. Mortos não por que estavam roubando. Não foram mortos por que não pagavam os impostos. Não foram mortos por que eram cidadãos de segunda categoria. Eles foram levados às arenas, mortos pelos leões, pregados em estacas, tiveram os corpos cobertos por piche e depois queimados, corpos que iluminaram a cidade de Roma durante uma noite por meio do fogo que os consumia, verdadeiras tochas vivas, por um único fator: eles proclamaram que Jesus Cristo era o Senhor, a máxima autoridade sobre eles. Eles fizeram o que nos

ensina Romanos, capítulo 10, versículos 9 e 10: *“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação”*. A salvação vem do reconhecimento e da mudança de senhorio em nossa vida. Paulo escreveu a carta aos Romanos, e no capítulo 8, versículo 17 ele abriu o coração dizendo assim: *“Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados”*. Uma transformação maravilhosa ocorre em quem se converte a Cristo, tornando-se filho e herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo. Mas essa herança em Cristo que recebemos envolve também o compartilhar de seu sofrimento.



# POR AMOR A CRISTO

Veja agora o verso 36: *“Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro”*. Será que você já se considerou como ovelha para o matadouro? Ou se considera ovelha apenas para receber carinho? Vale dizer novamente que, enquanto estamos aqui, em nossa terra, milhares de nossos irmãos estão sendo presos, torturados, crianças sendo arrebatadas da família, só por que eles entregaram

a vida nas mãos do Senhor, não fizeram mal nenhum a ninguém, não roubaram, não mataram... Normalmente, essas pessoas não têm uma igreja, um espaço físico como nós temos, não têm uma Bíblia como nós temos, têm apenas alguns versículos decorados, mas o melhor de tudo, têm o Senhor, de fato.

No capítulo 12, verso 14, Paulo escreve dizendo: “[...] *abençoi os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis*”. Quando vejo cenas de perseguição pela internet, só consigo chorar, e ao mesmo tempo vem uma pergunta: *“Se fôssemos nós, qual seria a nossa atitude?”*

No livro de Atos vemos que, em apenas dois anos, o Evangelho chegou em toda a Ásia; sem televisão, sem rádio, sem folheto, sem uma Bíblia. A Igreja era apaixonada por Jesus.

No capítulo 5, versos 17 e 18, de Atos está escrito assim: *“Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja, prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública”*.



Verso 41: *“E eles se retiraram do Sinédrio rezojizando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome”*.

Quando Paulo foi para os caminhos do Senhor, Ananias era o seu discipulador, e note como Ananias ensinava a Paulo: *“[...] pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome”* (Atos 9.16). Se formos ensinar isso a uma pessoa que acabou de se render a Cristo, nascer na fé, ela não entenderá, porque tudo o que quer é exatamente viver uma vida na qual seja servida. Está registrado nos versos 15 e 16: *“Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome”*. Não que Paulo fosse masoquista, mas não existe compromisso de fé que não traga a honra de sofrer pelo nome de Cristo. E, quando ele recebeu a Jesus Cristo aprendeu o quanto importava sofrer pelo nome do Senhor. Depois de Jesus, o homem que Deus usou de uma forma tão gloriosa foi exatamente Paulo.



# POR CAUSA DE JESUS

Mateus, capítulo 5, verso 11 nos diz: *“Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós”. “Bem-aventurado porque você é um cristão, porque sofre perseguição por minha causa”.*

Já lemos a respeito da ordem que foi dada a todos nós: *“[...] abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoais”,* e agora vamos ver

mais alguns versículos a respeito do assunto desta mensagem. Que o Espírito Santos ministre ao nosso coração.

Hebreus, capítulo 11, verso 23: *“Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei”*. Como não ficar amedrontado com o decreto do rei, se toda criança do sexo masculino que nascia era morta? Havia uma coisa mais forte do que o decreto do rei, a compreensão da vida, de que não é apenas esta vida que nós temos neste mundo. Esse fora um período muito difícil de escravidão e perseguição, e quando Moisés nasceu havia uma ordem do rei Faraó de matar todos os recém-nascidos homens. Os pais de Moisés tiveram de fazer uma escolha baseada na fé, na visão e no propósito de Deus.

Versos 24 e 25: *“Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios*

*do pecado". Verso 26: "Porquanto considerou o opróbrío de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão".*

Esses versículos nos mostram que Moisés deixou toda a mordomia que tinha, ele preferiu ser maltratado junto ao povo de Deus à ser chamado de filho da filha de faraó. Com essa atitude ele deixaria de ter as mordomias, o conforto, porém, não se importou, pois sabia que tudo isso era passageiro. Esse contemplava coisas maiores, bem maiores, como o galardão que receberia de Deus.

Hebreus 10, versos 32 ao 34:

*"Lembraí-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos; ora expostos como em espetáculo, tanto de opróbrío quanto de tribulações, ora tornando-vos co-participantes com aqueles que desse modo foram tratados. Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio*

*dos vossos bens, tendo ciência de possuídes vós mesmo patrimônio superior e durável*". Patrimônio que nem a traça e ferrugem corroem.

Hebreus 13, verso 13: *"Saíamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério"*. Aqui entende-se que é preciso se afastar dos sistemas inventados pelos homens e que não tiveram as origens em Deus.

Observe o verso 36 de Hebreus 11, que diz: *"[...] outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões"*. Não pense que essas pessoas eram super-heróis. Não! Eram simples seres humanos como nós, mas tinham uma fé verdadeira e por isso conseguiram vitórias inimagináveis.

Capítulo 12, verso 4 diz assim: *"Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue [...]"*. No que se refere à luta contra o pecado estamos diante de uma situação de vida ou morte. É questão de identificação com o Senhor Jesus Cristo, que derramou Seu precioso sangue para torná-lo livre dessa maldição chamada pecado.

Em Tiago, capítulo 5, verso 10 nós lemos: *“Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do Senhor”*. Nesse versículo Tiago pediu aos irmãos que se lembrassem dos profetas que falaram em nome do Senhor e os tomassem como exemplo de paciência nos momentos de sofrimento. E essa palavra é também para todos nós.

Filipenses, capítulo 3, versículo 10 diz assim: *“[...] para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte”*. Quando vejo cenas de cristãos sendo crucificados de cabeça para baixo por causa da fé em Jesus, testifico que eles viveram a realidade dessa palavra, conheceram a Cristo, sentiram o poder da Sua ressurreição e se tornaram como Ele na Sua morte.

2 Timóteo, capítulo 2, versos 11 e 12 dizem assim: *“Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele; se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele,*

*por sua vez, nos negará; se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo*". Paulo se referiu à sua crença básica de que a salvação é somente para os que estão unidos com Cristo pela fé. Assim como Cristo morreu sob o julgamento do pecado e da morte, os crentes também morrem por causa do pecado e da morte. Assim como Cristo ressuscitou em novidade de vida, assim também os crentes andarão em novidade de vida na época vindoura (Bíblia de Estudo Genebra).

2 Coríntios, capítulo 1, o verso 7 diz assim: *"A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação"*. Paulo deu uma das razões porque Deus permitiu sofrimento e trouxe conforto divino, para que os coríntios pudessem ter empatia e entrar na tristeza de outras pessoas e confortá-las. Deus os confortaria e então os usaria para confortar outros.



1 Pedro, capítulo 2, verso 20 diz assim: *“Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus”*.

Se uma pessoa infringe a lei e vai para a cadeia, é natural. Se alguém comete algo de errado, um delito e sofre por causa do que cometeu, é natural; mas uma pessoa ir para a cadeia apenas por ter Jesus como Senhor? Por ser cristã? Porém, mesmo que venhamos a sofrer por Jesus não deixemos de praticar o bem, amar os nossos irmãos.

1 Pedro, capítulo 3, verso 14 diz: *“Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiquéis alarmados”*.

Vejamos o verso 14 do capítulo 4 que diz assim: *“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus”*.

Verso 16: “[...] *mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome*”. É motivo de alegria aquele que sofre por Cristo, e não de vergonha. É um privilégio sofrermos por que amamos a Cristo. E muitos têm essa certeza, tanto que, quando recebem um ultimato do tipo: *“Negue a Jesus senão morre”*, eles escolhem a segunda opção. E acredite, isso está acontecendo neste momento, milhares vivenciando um momento terrível, mas sem negarem o Senhor do senhores, o Rei dos reis. No Iraque, multidões assistem a torturas terríveis contra cristãos. Perseguição e morte por não negarem o nome de Jesus. É realidade. Mas em 1 Pedro, capítulo 5, versículo 10 nós lemos: *“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar”*. Aleluia!

Hoje muitos não sabem o que é ser cristão, não conhecem esta expressão que diz: *“Por causa de Cristo”*, na verdade, conhecem a: *“Por*

*minha causa*". Em vez de Jesus ser o centro do Cristianismo, é o homem que está no centro. Há os seguintes pensamentos: *"O que vou ganhar sendo cristão? Que vantagem terei?"* Mas quando nos voltamos para o evangelho simples da Palavra do Senhor e verdadeiramente olhamos para a expressão *"por causa de Cristo"*, o que aprendemos? Antes de nós nos convertermos, vivíamos em um reino, o das trevas. Tínhamos um senhor que nos dominava. Satanás era o senhor absoluto de nossas vidas. Nós o obedecíamos. Muitas vezes não queríamos fazer aquilo que ele nos mandava fazer, mas não tínhamos nenhuma força e o obedecíamos, mas pela graça, e somente pela graça de Deus, Jesus nos libertou do reino da escravidão. Quando buscamos conhecer o caráter de Deus, seu poder e seu amor, nossa ótica toma rumos bem diferentes, porque passamos a ver todas as circunstâncias da nossa vida pela fé. Crer é muito mais que simplesmente acreditar. Crer é confiar e descansar plenamente.



# IMPORTA SOFRER PELO NOME DE CRISTO

Ananias, que discipulou a Paulo, já tinha aprendido de Jesus: “[...] pois eu lhe mostrei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome” (Atos 9.16), e obviamente passou esse ensinamento não apenas a Paulo, como a todos que discipulava. Certamente ele ensinava a cada um dos discípulos, a cada um dos salvos, o quanto importava sofrer pelo nome do

Senhor. Tudo por causa de Cristo.

1 Coríntios, capítulo 4, verso 10 diz assim: *“Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis”*. Os coríntios viam os apóstolos como um bando de loucos, e se gabavam da sabedoria e prudência que tinham. E nos nossos dias podemos ver muitas atitudes assim, de falsos pastores e muitos crentes que se acham melhores, mais sábios, mais santos do que os verdadeiros crentes em Jesus Cristo. Crentes que testemunham o evangelho com a própria vida, que honram e engrandecem o nome de Deus. Mas a boa notícia é que os olhos de Deus veem tudo isso, veem aquilo que é oculto diante dos nossos olhos.

Muitas vezes acreditamos que tudo o que recebemos é pela graça apenas de crermos no Senhor, mas em Filipenses, capítulo 1, verso 29, Paulo disse: *“Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele”*. Você que crê e leva a sua fé até as últimas consequências receberá essa graça.

Enquanto eu orava pedindo a Deus por esta mensagem, olhava um vídeo na internet, de um irmão sendo decapitado por amor de Cristo, então, eu dizia: *“Senhor, esta é uma realidade tão distante da igreja brasileira, daquilo que muitas vezes é pregado e anunciado pelos canais de TV. Um evangelho que não é evangelho, um evangelho sem compromisso, só de vantagens, por isso, temos hoje um Cristianismo falso, uma fé descompromissada, que vai se transformando em uma religião como qualquer outra, uma paixão que vai desaparecendo”*.

No evangelho de Mateus, capítulo 24, verso 9 está registrado: *“Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome”*. Você pode dizer: *“Mas vivemos em um país com toda liberdade”*, porém, o texto não está se referindo a determinado país. Temos notícias de irmãos que foram degolados e suas cabeças usadas como bolas de futebol, tudo por causa do nome de Jesus.

Mateus, capítulo 10, verso 22: *“Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém,*

*que perseverar até ao fim, esse será salvo". Se você for pregar o evangelho para alguém que não é cristão, será odiado por todos. Contudo, se você permanecer firme, receberá a coroa da vida.*

Algumas pessoas pensam que, quando recebem a Cristo, todos os problemas acabam, e Satanás, conhecedor desse pensamento, encontrou uma maneira de fazer com que essas pessoas não sejam o que Jesus sonhou para elas. Isso por que, muitos que estão na igreja, ao enfrentarem lutas e perseguições, saem do caminho do Senhor, pois são enganadas pelo pensamento de que o cristão não sofre. E é isso que o Diabo quer. Com atitudes assim conseguiremos uma igreja composta de pessoas que vivem totalmente descomprometidas com o Senhor, irmãos que num dia de jogo estão no estádio em vez de estarem na igreja. Outros, pelos bares e pelas boates...

A perseguição por causa de Jesus não é coisa dos nossos dias, veja o texto de Atos 4.1-4:



*“Falavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos; e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde. Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil”.*

Quase cinco mil só de homens, sem contar mulheres e crianças, se converteram. Muitas pessoas que estavam ali creram na ressurreição de Cristo. Pedro e João amavam a Jesus e tinham sede de ganhar almas para o Senhor. Precisamos de pessoas como Pedro e João, que entregaram a vida, sofreram por amor ao evangelho e pagaram o preço para verem pessoas sendo salvas.

Infelizmente, muitos estão perecendo porque não há trabalhadores para o Reino. A pessoa quer apenas viajar para algum lugar e pregar a Palavra, mas sem pagar um preço, sem encontrar pela frente lutas, dificuldade e perseguições. Jesus já teria vindo há muito tempo

se fôssemos mais comprometidos com a fé em Cristo Jesus, se agíssemos semelhantemente aos irmãos da igreja primitiva, que em dois anos pregaram o Evangelho em toda a Ásia.

# POR CRISTO TUDO VALE A PENA

Jesus diz em Lucas, capítulo 6, versos 22 e 23: *“Felizes são vocês quando os odiarem, rejeitarem, insultarem e disserem que vocês são maus por serem seguidores do Filho do Homem. Fiquem felizes e muito alegres quando isso acontecer, pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês”*. Que palavra gloriosa para você e para mim!

2 Coríntios, capítulo 4, verso 11: *“Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal”*.

Mateus, capítulo 10, verso 39, Jesus fala assim: *“Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á”*. Mas muitos não sabem da riqueza que é viver de acordo com essa palavra, têm o pensamento: *“Ah, a minha vida é muito boa, esse negócio de ir à igreja, frequentar ou abrir a minha casa para uma célula, não é comigo, eu não quero, eu quero é viver minha vida”*. Somos livres e podemos fazer escolhas, porém, a escolha que não inclui Jesus e Seus valores, mandamentos, não é boa, não é sábia.

Muitas são as pessoas que vão à igreja apenas interessadas em receber aquilo que ela tem para oferecer, se tem conforto, se tem um marido ou uma esposa, se tem estacionamento, ar-condicionado, pessoas bonitas, enfim, procuram saber o que ganharão naquela congregação. Mas o que aprendemos na Palavra

é completamente diferente: *“Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á”*, ou seja, quem procura os próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é seguidor de Cristo, terá a vida verdadeira. *“E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna”* (Mateus 19.29).

Amado leitor(a), nossa esperança não pode estar limitada a esta vida, e se você acha que sua vida é apenas neste mundo, veja o que a Palavra diz em 1 Coríntios, capítulo 15, verso 19: *“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens”*. Ou seja, se a nossa confiança em Cristo estiver apenas na dependência de nossa existência neste mundo, que é passageiro, nos tornamos os mais miseráveis dos seres humanos. O apóstolo Paulo nos ensina que, por mais que as circunstâncias à

nossa volta não nos traga esperança, a nossa existência não se limita a esta vida terrena, mas a nossa esperança está em Cristo e na certeza de que nele temos vida e vida em abundância, uma vida eterna. Se acharmos que nossa vida está resumida apenas no *“aqui”*, do que nos aproveitará vivermos piedosamente?

# SER DIGNO DE SOFRER POR CRISTO

Abaixo você verá versículos que registram alguns momentos de sofrimento na vida de homens que escolheram viver a fé até as últimas consequências; a perseguição que sofreram. Transcrevo-os para encorajar você e a mim, para que vejamos que sofrer por Cristo não é “*privilégio*” de alguns, mas os que escolhem sofrer pelo Senhor são eternamente

privilegiados por Ele. No capítulo 7, verso 52, de Atos encontramos Pedro pregando, dizendo assim: *“Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e assassinos”*. Logo depois disso, Estêvão foi apedrejado até a morte (Atos 7.54-59).

Capítulo 13, verso 50 diz assim: *“Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu território”*.

Atos capítulo 16, o verso 23 fala sobre Paulo e Silas: *“E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança”*. Alguns conhecem o final dessa história e o livramento que o Senhor lhe dera, mas se você ainda não conhece, veja o texto bíblico:

*“Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente,*



*sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos”. E veja o melhor, o porquê, para quê testemunhamos a Cristo: “O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido. Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos! Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Respondeu-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa [...]. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus” (confira o texto na íntegra em Atos, capítulo 16, a partir do verso 19).*

*Capítulo 12, versos 1 a 3: “Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. Vendo ser isto agradável*

*aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos”.*

Veja o que diz o capítulo 9 de Atos, versos 1 e 2 a respeito de Paulo, que antes de conhecer a Cristo se chamava Saulo e perseguia os cristãos: *“Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém”.* Saulo bufava, suas narinas ficavam estufadas de tanto ódio em relação aos seguidores de Cristo.

Em Atos, capítulo 22, versículo 4, Paulo dá um testemunho em sua defesa, e conta um pouco de como era a vida dele. Está escrito assim: *“Persegui este Caminho até a morte, prendendo e metendo em cárceres homens e mulheres”.* Paulo sentia uma angústia muito grande quando se lembrava de sua história no passado, tanto que no capítulo 26, verso 10 ele disse: *“[...] e assim procedi em Jerusalém. Havendo eu*

*recebido autorização dos principais sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e contra estes dava o meu voto, quando os matavam”.*

Apocalipse, capítulo 6, verso 9 está registrado: *“Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam”.*

Capítulo 20, verso 4: *“Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus [...]”.*

Apocalipse, capítulo 2, verso 10 Jesus diz assim: *“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida”.*

Capítulo 18, verso 24: *“E nela se achou sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra”.* João 16, verso 2: *“Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora*

*em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus”.*

Mateus 10, verso 28, Jesus disse: *“Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo”.* Mateus 16, versos 24 e 25: *“Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á”.*

# PALAVRA FINAL

Finalizando esta mensagem, eu poderia falar de João Batista, de Pedro e de tantos outros que andaram com Jesus, mas quero comentar a respeito de Estêvão, um homem santo, que falava sobre Jesus com ardor, com fervor, e que não O negou mesmo diante de uma das mortes mais cruéis que existe. E um pouco da história de Estêvão está registrada no livro de Atos, capítulo 7, versos 54 a 60, confira:

*“Ouvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes contra ele. Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu*

*a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu”.*

Querido leitor, você sabe o que é a morte por apedrejamento? Aquele que se enforca morre rapidamente, mas a morte por apedrejamento é lenta, a pedra tem que ser lançada com força, não atirada simplesmente, e cada osso da pessoa é quebrado. Estêvão deveria estar ajoelhado, recebendo no corpo aquelas pedras lançadas com fúria, com firmeza, atiradas pelos seus cruéis adversários. Mesmo diante de tanto sofrimento, Estêvão clamou em alta voz, foi um brado e todos puderam ouvir: “*Senhor,*

*não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu*". Estêvão sabia sobre a luta de todo crente, que não é contra carne e sangue; é espiritual. Por isso, sua atitude para com aqueles que lhe tiraram a vida foi a de filho de Deus e templo do Espírito Santo.

Estêvão morreu por amor a Cristo, e Cristo morreu não só para que tenhamos uma vida de privilégios, a Palavra diz que: *"Foi para isto que Cristo morreu; para ser Senhor, tanto dos vivos quanto dos mortos"* (Romanos 14.9). Ao escolher caminhar com Jesus é preciso conhecer, antes de tudo, quem de fato Ele é, e não somente o que Ele pode realizar. Não procure conhecer apenas uma faceta do Mestre, deseje conhecer o Dono, o Amo, o Soberano, a Máxima Autoridade e o Chefe. Amado leitor, preciosa leitora, ninguém pode conhecer a Jesus como Senhor a não ser tenha experimentando o novo nascimento, porque somente pelo novo nascimento é que podemos receber de Deus a natureza dele, o querer e o efetuar vêm do Senhor.

A vida cristã sem compromisso é apenas uma religião, por isso, eu quero que você tenha no coração, mais do que nunca, esta pergunta: Como seria a sua fé se não estivesse no Brasil, mas no Paquistão, no Irã ou no Iraque? Saiba que mais vale um minuto com Cristo do que a vida inteira sem Ele.

Deus abençoe!

Márcio Valadão











Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: [@Lagoinha\\_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)